

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM APROVAÇÃO ECCLESIÁSTICA

EXPEDIENTE

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

Dom. Oitava do Natal

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. II, V. 33-38

N'aquelle tempo (1), estavam o pai (2) e a mãe de Jesus admitidos das cousas que diziam d'elle; e Simeão os abençoou (3), e disse a Maria, sua mãe: Este menino que aqui vês está estabelecido para ruina e resurreição de muitos (4) em Israel (5), e para ser alvo da contradicção dos homens (6); e tua propria alma será traspassada por uma espada de dor (7), para que sejan manifestos os pensamentos que muitos occultavam no fundo do coração (8). Havia tambem em Jerusaleem uma prophetisa (9) chamada Anna, filha de Pnaemel, da tribo d'Aser, era mais avançada em idade, e de se aletor vivida setenta annos com o marido, sendo virgem, havia ficado viuva até a idade de oitenta e quatro annos. Não sahia do templo, e servia a Deus dia e noite com jejuns e orações. Esta santa mulher, tendo sobrevivido na mesma occasião, pôz-se a louvar ao Senhor, e a fallar d'aquelle menino a todos os que esperavam a redempção d'Israel (10).

REFLEXÕES PRATICAS

«Este menino, disse o santo velho Simeão fallando de Jesus, está estabelecido para ruina e resurreição de muitos»: para resurreição d'aquelles que elle ha de cair nas mãos; para resurreição d'aquelles que se obstinarem na reprobção de Deus; para resurreição d'aquelles que se esforçarem por seguir as suas pisadas e imitar as suas virtudes, innocencia, piedade e obediencia, e para ruina d'aquelles que contradisserem os seus exemplos com o desregramento dos proprios costumes. Do numero de quaes queremos nós ser?

«Este menino, acrescenta o santo velho Simeão, será alvo da contradicção». Esta prophesia cumpriu-se á letra, durante o decurso da carreira evangelica do Salvador. Que especie de contradicção não experimentou elle? Contradicções a sua pessoa: não tem onde descançar a cabeça; contradicções ás suas palavras, que espiam com perfiço cuidado, para nellas encontrarem pretexto de censura; contradicções aos seus milagres aos quaes taxam de obras do Jemonio; contradicções a todas as suas acções, as quaes desnaturam, e attribuem a motivos culpaveis; contradicções em todo o decurso da sua vida, até que expira na cruz, para ser signal de salvação para os bons e de reprobção para os maus. Deixou de viver entre nós este divino Redemptor; porém não terminaram a contradicções de que era alvo; perseguiram-no até o céo. Sobre o throno da sua gloria, ainda as experimenta; é perpetuamente contradicto pela incredulidade que o renega; pela infidelidade que o desconhece; pela heresia, que re-

culsa dar credito á sua palavra pelo scisma, que não quer submeter-se á autoridade que elle estabeleceu; pela multidão dos maus christãos que a cada instante o offendem, e que, em vez de o tomarem por modelo, não cessam de contradizem-lhe a humildade com o seu insupportavel orgulho, a doçura e paciencia com as suas iras e arrebatamentos, a caridade com o seu eucaricimento em denegrirem seus irmãos, a docilidade e submissão para com aquelles de quem dependia segundo a carne, com a sua insubordinação e rebelliões. Não somos nós: d'este numero? Ah! se até hoje temos tido a desgraça de contradizer Jesus Christo, começemos seriamente a contradizer-nos a nós mesmos, renunciando ao nosso amor proprio, ao nosso espirito de indocilidade e independencia, rectificando as nossas inclinações e declarando ás nossas paixões guerra de morte.— Jesus Christo foi alvo da contradicção: ora, os discipulos não devem esperar ser mais bem tratados que o mestre; esperemos pois ser tambem combatidos, calunniados e perseguidos; quanto mais até nós nos esforçarmos por fazer bem, mais se desencadearão contra nos o mundo e o demonio; teremos que soffrer mil zombarias e sarcamos; a inveja, filha do orgulho, disparará contra nós seus tiros envenenados; prestar-nos-hão intenções e motivos que nós não temos. Mas Jesus Christo não intertompia o curso das suas boas obras, por encontrar contradictores; apegou e mesmo commosco redobremos em valor e zelo, á proporção que redobrar em malicia e encarnicamento o inimigo do bem; no meio das mais cruéis provações, imitemos a serenidade e resignação de Maria: prediz-lhe Simeão muitas dores, muitas angustias: «A tua alma, lhe diz, será traspassada por uma espada de dor»; desentrola a seus olhos um sombrio futuro: Maria porém submete-se de boa vontade a tudo quanto ordenar o Senhor. Chega o tempo das provações: vê friamente formarem-se terriveis tempestades e cabirem sobre ella: vê aproximarem-se, sem commover-se, as ondas da tribulação que vão submergir-a; trava, com mão segura, do coliz das efflicções, e bebe-o até as fezes, sem repugnancia nem murmuro. Façamos o mesmo: sigam as pisadas de Maria, e nos mostraremos verdadeiros discipulos d'aquelle que, durante todo o curso da sua vida, não cessou de ser alvo da contradicção, e que nunca abriu a bocca para se queixar.

1 O que se narra no Evangelho d'este dia, passou-se no templo de Jerusaleem, no mesmo dia da Apresentação de Jesus Christo e da Purificação de sua santa Mãe.

2 S. José é assm chamado, por ser esposo da SS. Virgem, e encarregado do cuidado de crear e sustentar a Jesus Christo.

3 «Os abençoou», isto é, os felicitou por terem como filho o Messias e Salvador de todos os homens e lhes desejou todas as especies de bens.

4 Jesus Christo não veio ao mundo senão para operar a resurreição, isto é, a salvação dos homens. Porém o santo velho prediz-se que muitos, por culpa propria, não aproveitarão o beneficio da redempção, é que em lugar d'um Salvador, não encontrarão senão juiz terrivel e implacavel.

5 A palavra Israel toma-se aqui por todo o povo judeu; em Israel quer dizer entre os judeus que, pela maior parte deviam obstinar-se na incredulidade, e para os quaes, por consequente, devia ser Jesus Christo occasião innocente de ruina e reprobção.

6 Quer dizer que os homens disputarão em certo modo entre si a ver quem fará soffrer o Messias mais affronta e mais tratos; que elle será o principal objecto do seu odio e furor.

7 Sentirás a mais viva dor: os ultrajes que fazem a teu filho serão como outras tantas panhalaas que te darão no seio.

8 As perseguições que hade soffrer o Messias farão brilhar a fé e firmeza d'aquelles que permanecerem unidos á sua doutrina, e servirão para discernir os seus verdadeiros discipulos dos incredulos e impios.

9 Prophetisa, mulher que prediz o futuro por inspiração divina. Esta palavra significa tambem mulher que recebeu de Deus conhecimentos superiores, para instruir e edificar os outros.

10 Isto é, o Messias prometido.

O NATAL

Eis que no horizonte da humanidade envolvida nas trevas do paganismo surge esplendoroso e bello o divino Sol de Justiça, que com os seus raios divinos de claridade celeste vem illuminar o mundo das consciencias obsecradas pelos mais degradantes vicios e esclarecer as intelligencias ofuscadas pelos erros da mais grossa idolatria.

Pobres descendentes de Adão, a que profundo abyssmo de vicios tinheis descido! A que grau de barbaridade tinheis chegado! Todos os que de vós se lembravam de Deus, e que se esforçavam para não se deixar deslucrar, não cessavam de chorar e de se queixar: «Aonde nos levou a fer saracundo e o ardor da pejeira, do que ser ponzados ao fio da espada por serem reduzidos á escravidão, e vendidos como escravos a senhores de uma crueldade tal, que não pareciam seres humanos, mas feras cruéis com apparencia de homens.

A humanidade toda estava como envolvida n'uma noite eterna de vicios e de crimes. Era precisa que sobre a terra descesse o proprio Deus para tirar a desse profundo abyssmo. E foi o que fez o Filho de Deus, que, compadecido de tanta miseria e infortunio, descendo do céu á terra, fez-se homem e nasceu lá n'um cantinho da Judéa, em Bethlém, como fora predito pelo propheta Michás. E porque Elle vinha para combater a nossa soberbia e nos ensinar a humildade, procurou para lugar de seu nascimento, não um riquissimo palacio como as sumptuosas moradas dos reis e imperadores, mas uma pobre gruta perdida na immensidade dos campos que rodeiam a cidade de David, varada por todos os ventos, e onde tudo respirava pobreza e miseria.

E alli, no silencio de uma fria noite de inverno, em que passavam sobre aquelles campos desolados lufadas de ventos regelantes, veio ao mundo o Redemptor da humanidade, o Desejado das nações, o Messias prometido, que por macio berço encontrava as pallinhas asperas de uma tosca mangedoura.

Sobre o seu humilde presepio descem phalanges angelicas entoando em musica celestial de encantadora belleza o Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bone voluntatis: sobre essa aderavel gruta pára a mysteriosa estrella que os Magos viram no oriente e que os conduziu até ao presepio para ali prestarem as suas homenagens ao Rei dos reis, ainda que sob a humilde forma de formosissimo menino. São testificações com que o Ceu se encarrega de proclamar a grandeza, a divindade d'Aquelle que alli nasceu em tanta pobreza e humilhação.

Mas, porque nasceu assim em tanto abatimento e penuria

BOAS FESTAS

OS nossos bondosos assignantes, benefactores, collaboradores e auxiliares, apresentam as nossas BOAS FESTAS, e pedimos a Deus que no correr do anno entrante derrame sobre elles abundantes graças.

Que N. S. Jesus Christo guie e proteja a nossa querida terra pelo caminho do bem e do progresso no correr do novo anno, são os nossos ardentes votos.

Aquelle que é o Senhor do universo?

Para, com o seu exemplo, piégar a humildade aos soberbos, ensinar a resignação e a paciencia aos que soffrem, e consolar os que se acham na pobreza e na miseria.

J. L.

MEDICOS CAROLAS

Neste anno attingiu ao numero de 663 o numero dos doutores em medicina que concorreram a Loureiras com o intuito de ensinar por si mesmos a verdade dos factos medicos que lá se deram. Entre aquelles sabios e professores houve 14 inglezes, 5 austriacos, 7 alemães, 2 belgas, 4 holandezes, 2 italianos, 22 hispanhoes, 9 suíços, 9 portuguezes, 4 norte-americanos, 4 brasileiros e outros poucos d'outras nacionalidades. Os restantes foram francezes.

Foram estudados e comprovados 98 casos de cura repentina, completa e instantanea; destes, 28 deram-se na peregrinação nacional franceza que levou aos pés da Immaculada uns 60.000 peregrinos. E ainda têm gente que não quer acreditar nos milagres. Não ha peior cego que aquelle que não quer ver.

As Irmãs de Caridade e os anticlericaes

Le Malin, o conhecido jornal anticlerical de Paris, diz que, ao perguntar um dos redactores aos pobres feridos que se encontram nos hospitais de Constantinopla, se as irmãs os tratavam bem, estes responderam:

— Tratam-nos muito bem.

E outro disse:

— Nem nosso pae nem nossa mãe nos tratariam melhor.

Convem que estas cousas sejam bem conhecidas.

BOAS FESTAS DOS POBRES

As 19 familias pobres, as Religiosas do Conventinho e a Conferencia de S. Vicente de Paula, que mensalmente recebem generosa esmola da virtuosa senhora Irmã D. Maria Rita do Amaral, enviam-lhe boas festas, rogando ao Deus de misericórdia, que não deixe um copo d'agua fria dado em seu nome sem recompensa, lhe conceda muitos annos de vida para bem da pobreza e alivio da miseria que opprime a tantas familias, que não tem coragem de recorrer á caridade publica.

GUERRA AO PADRE INIMIGOS DA SCIENCIA

Ha uma certa classe de homens, fillos do grande e portentoso «seculo das luzes», que, por ignorancia ou má fé, dirigem, dia a dia, na tribuna e na imprensa, nos kiosques e no lar, nas palestras particulares e nas reuniões publicas, nos salões dourados e nas chou-

panas, nas cidades e nos campos, nos livros e nos folhetos, os mais injustos e desleaes ataques e a campanha mais indigna e mesquinha contra o sacerdote catholico, pretendendo apresental-o á face das sciencias modernas como o mais rancoroso inimigo da civilização e do direito, do progresso e das letras, da historia e da sciencia.

O sacerdote catholico é, fofegadamente, na opinião dos seus inimigos, o principal e o grande obestaculo da civilização moderna. Para o mundo moderno as grandes sciencias, a historia, a geographia, a physica, a quimica, a medicina, a sciencia da vida, a sciencia da terra, a sciencia do homem, as sciencias modernas, são as sciencias da verdade e da sciencia da vida, da sciencia da liberdade e da sciencia da humanidade. O mundo moderno, o mundo da sciencia e da liberdade e do progresso, cego em presença dos concertos admiraveis das grandes intelligencias mundias; muão em face do espectáculo maravilhoso do mundo scientifico moderno; incapaz de comprehender o valor do «genio humano, na obra gigantesca de descoberta e verdadeiramente prodigiosas e de invenções de maior importancia scientifica, o ministro do Evangelho, ou, melhor, o sacerdote de Christo, não pôde permanecer em presença do «grande seculo das luzes», nem tão pouco apertar a mão dos nossos sabios modernos.

Es aqui a linguagem retumbante e sonora, brilhante e caprichosa, usada, a cada passo, pela bocca dos pequenos corypheus do chamado seculo da grande negação.

Os impios vão acreditando, os literatos das ultimas aguas batem palmas, os anticlericaes do mundo inteiro prestam o seu apoio e os «espiritos emancipados» julgam ter cumprido sua «gloriosa» missão, empregando esforço supremo para illudir os homens de fé e de justiça, tentando convencel-os suas affirmações.

No entanto, um raio de luz deslumbrantissimo e terrivel vem prostrar por terra toda esta campanha de lama e de pús, levantada pelos inimigos de Christo invencivel e glorioso.

São os homens de sciencia e de vergonha, de convicção e de principios firmes, são os historiadores criteriosos e imparciaes, são os criticos de peso e de valor, são os profundos investigadores, são os amigos da luz e do direito, que, em desagravo da verdade historica, vem fazer justiça ao padre catholico, como um dos maiores factores do progresso e da sciencia, em todos os ramos da actividade humana.

Córem, portanto, os clamandores do padre catholico: con vençam-se da grande e clamorosa

rosa injustiça: envergonhe-se das calumnias torpes e repugnantes; desesperem de raiva rasguem as paginas da historia: profanem o templo augusto da sciencia: mas, fiquem sabendo, ó inconscientes e iluzidos, que, apesar de tantas mystificações, a luz da verdade brilhará por toda a parte, saladora e benéfica.

Então, envergonha-os e confundidos, dobrarão os joelhos diante dos vultos gloriosos de Mezzofanti, o maior polyglotta do seu tempo; de frei Mauro, o celebre autor da carta maritima para a descoberta da America; de Bacon, o inventor do telescopic; de Silvestre II, o introductor dos algarismos arabicos na Europa; de Lasalle, fundador da primeira escola livre; de L'Epée, inventor da linguagem dos surdos-mudos da Schwartz, descobridor da pólvora; de Guido d'Arezzo, o inventor das regras da harmonia musical, de Mariotte, o grande physico; de Secchi, o grande astronomo; de Angelo Mai, o grande philologo; de Marquet, o primeiro povoador de Chicago e descobridor do Mississippi; de Casiodoro, inventor do relógio, aperfeiçoado por Silvestre II; de Dumeu, fundador do primeiro gazometro construido na Inglaterra; de Athanasio Kircher, autor da phantasmagoria, cujo elemento essencial é a lanterna magica; de R. Bacon, inventor das primeiras lunetas simples; de Christovão Scheiner, aperfeiçoador do helioscopio; de Grimaldi, primeiro combatente da hypothese da emissão, iniciador dos sistemas das ondulações e descobridor do phenomeno da diffração ou inflexão da luz; de Bartholomeu Gussmano, o padre voador; de Godofredo de Bolonha, fundador da primeira escola secular; de Rocho-nast, fundador da primeira cadeira de physica experimental; de Bouchard, creador da primeira bibliotheca de Glosa; inventor da bussola e do imã; de Innocencio IV, iniciador dos estudos de direito civil e canonicos; de Gerber, inventor da arithmetica occidental; de Moscopulo, instituidor dos quadrados magicos; de Lucca de Borgo, inventor da algebra; de Cavalier, inventor dos indivisiveis ou infinitamente pequenos; de Gunter ou Neper, descobridor dos logaritmos; de Mamalyco, inventor das leis da luz; de Lana, inventor das leis da electricidade; de Alexandre Spina, inventor dos oculos; de Magnan, inventor do microscopio; de Chappe, descobridor da telegraphia; de Bossuet, Bourdaloue, Massillon, Fenelon, Meigno, glorias da França catholica; de Vieira, Bernardes e Mont'Alverne, mestres consummados da lingua e da oratoria; de Nobrega e Anchieta, os apóstolos da civilização do Brasil colonial e de outros muitos, legitimas glorias em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Só mesmo os infelizes detractores do clero catholico poderão apresentar o como inimigo da sciencia - da civilização. Pobres homens!

Agora, porém, depois de testemunhas tão gloriosas e de provas tão esmagadoras, só nos restas dar liberdade a todos os falsificadores da historia e das muitas insignes plagiarios das obras alheias para gritarem do oriente ao occidente: Guerra ao Padre, inimigo da sciencia! Pobres homens!

PADRE MELLO LULA

Os inglezes acolhem os expulsos de França

E' innegavel que em toda a Inglaterra um largo movimento se produz de aproximação á Roma, o que quer dizer que cada vez mais se desenvolve e avoluma a obra da conversão inglesa ao catholicismo. Ainda recentemente, na ilha de Wight, o Exmo. Bispo de Portsmouth, assistido pelos Bispos francezes de Quimper e Langres, consagrou um novo templo, em Quar Abley, onde procuraram azilo os Religiosos Benedictinos de Salessmes, expulsos da França pelos sectarios perseguidores. A nova igreja é uma verdadeira obra prima de

architectura. A torre se lhe eleva por 36 metros, e a igreja conta 60 metros na maior extensão. Os venerandos religiosos transportaram para seu novo mosteiro em terras inglezas a esplendida bibliotheca que conseguiram subtrahir á rapacidade de seus expoliadores— e naquelle retiro delicioso que é a ilha de Wight continuaram elles pacificamente seus estudos e suas pias occupações.

Nota um jornal que ascendem a nove mil os Religiosos e Religiosas expulsos da França pela intolerancia. Desses, seis mil foram hospitaleiramente acolhidos pela protestante Inglaterra, que nem por isso recebeu que lhes promovessem elles a ruina! Pelo contrario, um escriptor inglez chegou a afirmar que esses Religiosos enriqueceram a Inglaterra com o concurso de mais de 22 milhões de francos!

O Protestanticidio

Processo fúeil para dar cabo dos protestantes e dos demais inimigos da Igreja, inventado pelos proprios protestantes (1).

Sob esta epigrapha no saudoso hebdomadario de S. Paulo «O Estandarte Catholico» foi publicado annos atraz o seguinte artigo:

«Ainda que seja espantosa a diabolica actividade dos protestantes e dos outros inimigos da Igreja Catholica Apostolica Romana, para acabarem com ella: comtudo não é menos admiravel a actividade dos catholicos, para destruirem o reino de Satanaz.

E tanto mais esta é admiravel, quanto menos são os meios de que os catholicos podem dispor para alcançarem o seu intento.

Pois os catholicos sendo, na phrase de S. Pedro (I Petr. I, 14), filhos da obediencia, e obedecendo a uma autoridade infallivelmente veridica no seu ensino, só se podem servir de meios licitos; os acatholicos pelo contrario entusiasmados com a liberdade de pensamento abata, ao que dizem, na Biblia, liberdade que os autoriza a chamar na phrase de Isaías (V, 20), mal ao bem e bem ao mal, têm amplissima licença de transpôr tambem as raias da rectidão e espaiçarem pelo campo immenso da illiciedade.

«Rece-me, porém, que nós Catholicos, no meio de tantos trabalhos, poderiamos, e com grande vantagem, ferir ao menos um pouco, servindo-nos d'aquelle processo tão habilmente inventado pelos protestantes, que é, segundo elles dizem de uma efficacia portentosa.

E qual seria este processo? eil o. Um celebre advogado (1) que, para bem de seus clientes, é de supôr trate melhor o direito humano, do que tratou o divino), n'um folheto de justificação da sua apostasia, assim se exprime:

«Si o Papa seguir o costume de seus antecessores e nos excommungar, daremos graças a Deus, certos de que sua maldição se converterá em bençãos dos céos, como as suas bençãos têm revertido em maldições.»

E logo em seguida a estas palavras, accrescenta em nota um Reverendo de casaca (2), com uma indução que deve ser perfeita, e com uma logica, digna de um protestante, de ferro, demonstra com luz meridiana, que tudo o que o Papa abençoa, homens e cousas, tudo leva a breca.

«O Papa, diz elle, enviou a sua benção a Maximiliano ao partir para o Mexico, e ali, em Queretaro, elle foi fuzilado. — O Papa abençoou a Carlota, quando voltou a Roma, e, antes d'ella sahir do Vaticano, enlouqueceu. — Abençoou a Izabel II, e pouco depois foi deposta do throno. — Abençoou a Francisco José, Imperador da Austria, e poucos dias depois soffreu a derrota de Sadowa. — Abençoou a Napoleão III (Coapaça), e poucos dias depois cahiu prisioneiro do Rei da Prussia em Sedan, e foi destronado. — Abençoou o vapor inglez Santa Maria, porque a bordo vinham onze irmãs de caridade, e o pobre vapor, em sua primeira viagem se perdeu diante de Monteideo. — Abençoou o vapor America, que fazia a carreira entre Buenos Aires e Monteideo, e o vapor se queimou a 24 de Dezembro de 1871, tendo a bordo mais de cem passageiros. — Abençoou o exercito Francez em 1870, e logo depois o exercito foi completamente derrotado.

— Abençoou a Imperatriz do Brasil, e logo depois ella quebrou uma perna. — Abençoou o principe Napoleão IV antes de partir para a Zululandia, e da Zululandia só voltou o seu cadaver. — Abençoou o principe Rodolpho d'Austria, e elle suicidou-se... etc. etc.

Depois desta tirada, o distincto orador e mais distincto philosopho acrescenta ainda onze factos, verdadeiros todos como os primeiros, com que prova...

Que cousa?

Que a benção do Papa é semelhante á benção que Deus deu aos nossos primeiros paes (Gen. I; 28), os quaes pouco depois de recebida esta benção, foram expulsos do paraizo terreal, condemnados ao trabalho e a toda a sorte de doenças e de miserias, condemnados á morte, elles e todos os seus filhos: — é semelhante á benção que recebeu de Deus o dia septimo (Genes. II; 3), o qual comtudo pereceu, porque mesmo entre os protestantes foi mudado para o dia oitavo: — é semelhante á benção que Deus deu aos filhos de Noé (Genes. IX; 1), a qual todavia não impediu, que a desgraça batesse pouco depois á porta de Cam e de toda a sua descendencia: — é semelhante á benção que o Santo Patriarcha Jacob deu a cada um de seus filhos (Genes. XLIX; 28), a qual comtudo não pôde afastar dealguns d'elles grandes infortunios: — é semelhante á benção que recebeu de Deus o Santo Job no primeiro estadio (Job. XLII; 12) da sua carreira mortal; benção que, embora menor do que a do ultimo estadio da sua vida, foi comtudo benção divina, a qual, porém, não foi sufficiente para lhe poupar a perda da casa, da familia, da fazenda, de todos os seus haveres, e até da saude: — é semelhante á benção, que por bocca do propheta Balaão (Num. XXIV; 10), deu Deus por tres vezes ao seu povo, e á solemnisima que lhe deu por bocca de Moysés moribundo (Deuter. XXXIII; 1), as quaes bençãos todavia não puderam fazer com que o povo ludaeico não desaparecesse completamente do mappa das nações: — é semelhante á benção que Jesus dava aos meninos (Marc. X; 16), a qual, si não os engerdava nem lhes enchia os bolsos de dinheiro, não os livrou certamente das muitas e gravissimas tribulações e miserias a que a vida humana anda sujeita, nem da morte, quem sabe qual a desgraçada para muitos d'elles: — é semelhante á benção que o Santo velho Simeão deu á Mãe de Jesus (Luc. II; 34), depois da qual foi sua alma traspassada de uma espada de dor agudissima e o seu bemdito Filho feito alvo de alvo de todas as contradicções, e facto de ignominia, morreu crucificado entre dous ladrões: — é semelhante... Mas não....

Protestante? protestante nunca mente. E como ha de mentir quem anda sempre ás voltas com a Biblia, e lê na lei antiga não mentireis.,? (Levit. XIX; 11.). Protestante? é homem e não é bicho, nem algum outro ser diverso physicamente dos outros homens: injuria esta de que muito justamente se queixa Miguel Torres (A Relig. Evang. perant. o public.) de glorificada (Exposit. Christ. n. 48.) memoria. Ora o homem lembrando-se do que é, não faz raciocinio de rato philosopho (Luigi Clasio—Favola 66).

Como, pois, não havemos de concordar com elles, em que a benção do Papa é um verdadeiro deastre, e que tudo o que o Papa abençoa leva a breca?

O que, porém, me admira é a bobagem dos catholicos, que esta mesma nos cançando atda para destruir o protestantismo, o positivismo, materialismo, a maçonaria... enfim o reino de Satanaz!!

Para que esse trabalho insano de tantas pregações, missões, jornaes catholicos, congressos catholicos, academias, universidades, etc. etc., que são todos meios de persuasão, de que os herejes, como dizia Tertulliano (De Praescript), são incapazes: convinci pressunt, persuaderi non possunt?

Adoptemos, portanto o processo que os protestantes inventaram; vamos todos pedir ao Papa que não excommungue mais, nem a elles, nem aos maçons, nem aos incredulos, nem a algum outro inimigo da Igreja, mas sim só que de todo o coração os abençoe; e assim, sem tanto trabalho, com uma simples benção Papal, indellectos todos de pernas pelos ares, poderemos viver em paz (I Tim.

II; 2), e gozar da liberdade dos Filhos de Deus (Rom. VIII; 21.). Amen.»

X (1) Inventado pelo sr. Alvaro Reis, antigo sacristão, segundo dizem, da Sé de S. Paulo. (1) O sr. Teixeira. (2) O sr. Alvaro Reis.

CONGRESSO VICENTINO

Proriza do Congresso Vicentino, a realizar-se na Basilica de Nossa Senhora Aparicida, Arcebispo de S. Paulo, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 1913, para comemorar o centenario de Prodrino Ozanam, fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo, e em cumprimento da festa do 40.º anniversario do estabelecimento da mesma Sociedade no Brasil.

Conforme o espirito da Sociedade, não haverá pompa nas ceremonias do Congresso.

1.º dia: Missa do Espirito Santo celebrada pelo eminentissimo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro ou pelo exmo. e revmo. sr. arcebispo de S. Paulo.

1. a reunião dos confrades presentes, na qual se discutirão as theses sobre os meios de desenvolver a Sociedade no Brasil;—1.ª reunião geral publica, na qual será feito o historico das Conferencias de S. Vicente de Paulo no Brasil, com o intuito de estabelecer as vantagens e utilidade da Sociedade;—publicação das resoluções.

2.º dia: 2.ª reunião dos confrades, para tratar das questões concernentes ás difficuldades na execução do regulamento da Sociedade;—2.ª reunião geral publica, na qual se fará uma alocução sobre o espirito de S. Vicente de Paulo nas associações de caridade e principalmente na nossa Sociedade;—publicação das resoluções.

3.º dia: 3.ª reunião dos confrades, para resolverem sobre as novas obras em que se poderá desenvolver o zelo dos membros das Conferencias;—3.ª reunião geral publica; em que será feito o elogio de Frederico Ozanam, fundador das Conferencias;—publicação das resoluções. Em seguida, Te-Deum, em acção de graças e benção com o Santissimo Sacramento.

A presidencia do Congresso ficará a cargo do presidente do Conselho Superior, ou de confrade por elle designado.

Deverão funcionar como secretarios do Congresso o secretario do Conselho Superior e do Conselho Central de S. Paulo.

Os srs. bispos presentes serão aclamados presidentes de honra e os srs. ecclesiasticos, membros de honra do Congresso.

O Conselho Central de S. Paulo se incumba de preparar a hospedagem dos congressistas, correndo as despesas por conta de cada um deles. Para que haja commodidade nessa hospedagem, é necessario que se saiba certamente até ao dia 15 de março de 1913, qual o numero de congressistas.

São membros do Congresso exclusivamente os membros activos da Sociedade de S. Vicente de Paulo, apresentados na forma do regulamento a que se inscreverem até á referida data, 15 de março de 1913, pagando a taxa unica de dez mil réis (rs. 10\$00) cada um, destinada a occorrer ás despesas geraes do Congresso, e em particular, ás da publicação de suas resoluções.

Como tesoureiro do Congresso funcionará o do Conselho Central de S. Paulo a quem deverão os congressistas enviar seu pedido de inscripção acompanhada da respectiva taxa, com o endereço seguinte: João Adolpho Schristzmeier—Caxa postal n. 40—S. Paulo.

Os demais pormenores serão regulamentados pela comissão organizadora.

A essa «Comissão do Congresso Vicentino—Curia Metropolitana—S. Paulo» ou ao «Conselho Superior—rua Rodrigo Silva n. 3.—Rio de Janeiro» deverá ser enviada a correspondencia referente ao Congresso.

Teses propostas ao primeiro Congresso Vicentino

1.ª série (1.º dia) 1—Para maior desenvolvimento da Sociedade de S. Vicente de Paulo, é de vantagem a criação de Conferencias de aspirantes nos Collegios Catholicos e nas parquias.

2—A assinatura do Boletim Brasileiro da Sociedade deve ser obrigatoria para todas as Conferencias e disso se incumbirão os Conselhos Particulares das diversas circumscripções.

3—Para que seja proveitosa a leitura desse Boletim, ufe deverão ser transcriptas as cartas e instrucções do Conselho Geral convenientemente traduzidas para o portuguez.

4—Seria para desejar que todos

os confrades tivessem como obrigação a leitura do Boletim.

5—Será conveniente dividir as Conferencias que tenham grande numero de membros activos? Qual esse numero?

6—Qual o modo e a época propria para a fundação dos Conselhos Particulares?

7—Que providencias devem tomar os Conselhos dirigentes para que as Conferencias organizem e apresentem lhas os mapas estatisticos do anno findo, logo no correr do mez de janeiro do entrante?

2.ª série (2.º dia)

1—Como de se fazer as Conferencias para se habilitarem a fim de poderem receber doações em imóveis?

2—Quando houver muitas Conferencias agregadas a um Conselho Central e houver difficuldade para crear novos Conselhos Particulares, parece conveniente a eleição de um presidente para o Conselho Particular, independente da delegação de presidente do Conselho Central.

3—Poderá o pobre visitado ir procurar os auxilios das Conferencias, habitualmente, em casa do confrade visitado, quando este se achar em difficuldades para fazer a visita como manda o regulamento?

4—Poderá ser auxiliado o pobre, pecuniariamente para pagamento de aluguel da casa, conforme frequentemente se pede nas Conferencias, substituindo assim o auxilio usual?

5—Qual o sistema mais uniforme ao nosso regulamento para a distribuição de vales? Em generos, ou em dinheiro?

6—Pode o confrade soccorrer particularmente o pobre visitado, sem o fazer em nome da Conferencia?

7—Será conveniente dividir as cidades onde existem diversas conferencias em zonas determinadas para cada Conferencia, que não poderá socorrer os pobres de outra zona?

8—Será de rigor que de modo geral, as diversas obras: conselhos, conferencias, etc., restrinjam sua acção cada qual á zona da respectiva circumscripção?

9—Poderão as conferencias promover festividades religiosas para celebrar a festa de S. Vicente de Paulo?

10—Poderão as conferencias promover quermesses, divertimentos publicos, para angariar auxilios para os pobres, ou mesmo fazer pedidos de doações ás igrejas?

11—A eleição que trata o art. 4.º do regulamento dos conselhos centrais, deve ser feita por escrutinio secreto? Quaes as conveniencias ou inconveniencias? Póde essa eleição ser contraria ao parecer das conferencias? No caso afirmativo, será nula a eleição.

12—Como devem as conferencias proceder nas suas relações para com o clero parochial?

3.ª série—(3.º dia)

1—Será de necessidade preparar escolas para os filhos dos pobres socorridos, que fiquem a cargo das conferencias?

2—Qual o meio mais conveniente para por em execução a visita aos enacerados?

3—Como providenciar para que sejam instruidos religiosamente os pobres de nossas conferencias?

4—Será conveniente que os confrades se esforcem por conhecer a realidade o desconhecido, porque motivos?

5—Será conveniente que os confrades se esforcem por conhecer a realidade o desconhecido, porque motivos?

6—Será conveniente estabelecer alguma obra em favor dos marinheiros catholicos nas cidades maritimas em que existem conferencias?

7—Qual deve ser o procedimento da Sociedade de S. Vicente de Paulo com relação as Obras Eucaristicas? Quaes as que mais convêm ao espirito da mesma sociedade?

Os trabalhos que foram organizados sobre qualquer das theses acima enunciadas, ou outros que tenham relação com a Sociedade, para serem discutidos no Congresso, deverão ser enviados ao Conselho Superior, ao mais tardar, até 10 de março de 1913, com endereço ao sr. C. B. Ottoni Junior, vice presidente do mesmo conselho, rua Rodrigo Silva n. 3, Rio de Janeiro.

Tacs trabalhos só serão apresentados ao Congresso depois de examinados pelo Conselho Superior, e submetido previamente a autoridade episcopal.

Deverão ser acompanhados da taxa de 10\$00, enviada pelo autor de um ou mais trabalhos, ficando a cargo do Conselho Superior inscrever o autor como membro do Congresso.

O prefeito Tallon, da Loire-inférieure, operado de apendicite em em Nantes, foi tratado carinhosamente no serviço do Dr. Vignard pelas Irmãs de Caridade que elle quizera d'alli expulsar alguns mezes antes.

UM POUCO DE TUDO

Eis os bellos dias de Natal, que em outros tempos, saudosos tempos que talvez não voltem mais. atrahim a esta cidade a multidão immensa dos roceiros ricos e pobres, que apesar dos mil incommodos de viagem debaixo de chuva, deixavam a sua lavoura para virem beijar o Senhor Menino em seus numerosos presepios, assistir as solennissimas novenas do Bom Jesus, e outras pomposas festas do Natal.

Que alegria, que gosto, que satisfação se viam pintados em cada rosto!

Quantas manifestações de jubilo se notavam nas familias, que de dia se visitavam entre risos e folgares, e de noite percorriam juntas a cidade visitando os lindos e numerosos presepios que se viam em todas as ruas.

Mas hoje?... Que differença!

Como tudo está mudado!...

Que resta daquellas grandes festas das solennissimas novenas do Senhor Bom Jesus, daquelles numerosos e bem adornados presepios, de toda aquella alegria em todo o povo?

Ah! é melhor calar, para não dizer que a esse respeito a Ytú de hoje é menos que uma sombra da Ytú daquelles bons tempos que não certamente voltam mais!

Ferve de novo a questão da restauração da monarchia, que parecia morta para sempre. E o que é mais notavel, é ver-se que são justamente os propagandistas da Republica que hoje suspiram pela volta do antigo regimen, dizendo que não era esta a Republica com que sonharam e para a qual trabalharam.

E' que as cousas publicas hoje andam tão mal, que todos, com o sr. Julio de Mesquita á frente, querem sair disto custe o que custar.

--Você tambem não recebeu algum dos folhetos protestantes distribuidos nas conferencias da mixórdia?

--Recebi nada menos que uns 4 ou 5...

E que fez de tudo isso? Acarquei no fogo sem ter lido nenhuma palavrinha dos mesmos?

--Era melhor que não os tivesse aceitado para não pensarem que você adheriu.

--Mas desse modo impedi que esses exemplares fossem cair nas mãos de pessoas ignorantes que os poderiam ler e serio

...as chamadas... ministro pro... Reis?

...olho e tambem... de taboas, lá não puz os meus pés, e nada perdi com isso, porque segundo ouvi dizer a varios que lá estiveram, o homem não tem voz que preste e nem dotes oratorios. Além disso, tendo de falar sobre um assumpto, toca em tantos outros sem esboçar e ler e ler sufficientemente nenhum, de modo que as suas arengas parecem outras tantas

FOLHETIM (1)

Reuniões Agradaveis

NÃO LEVANTARÁS

FALSO TESTEMUNHO -- Sé falha Consuelo, disse Serafina.

-- Provavelmente não virá, observou Clotilde.

-- Porque? perguntou admirada Serafina.

-- Porque estive com a criada de quarto de sua mãe, que me disse que Consuelo estava incommodada; mas parece-me que se fingiu doente para não vir.

O som da campainha cortou a palavra a Clotilde, e cinco minutos depois entrava Consuelo na sala.

Tinha esta menina uns oito annos, seu rosto oval era trigueiro, rosado e fresco, de olhos pardos e cabellos castanhos; trazia na mão um estojo

colchas de retalhos, mal alinhavados entre si.

--E' verdade, posso assegurar-te que a cousa é isso mesmo. B.

Em revista

Uma receita -- Bem util e sem duvida esta receita dada por um nobre official francez ao filho que entrava na escola Polytechnica:

«Logo á entrada, arvora a tua bandeira para que todos saibam quem és. E' preciso que dentro de 48 horas os teus companheiros não tenham duvida a teu respeito... Eis o unico meio de evitar as situações falsas e los compromissos equivocos. A melhor logica do mundo consiste em fallar confortavelmente as nossas convicções, e proceder de accordo com as nossas palavras. Nada de fraquezas as condescendencias que se assemelhem a covardia!

Quem têm a honra de ser christão, não trata de se fazer tolerar ou perdoar, mas sim de se fazer respeitar...»

Bem melhor andaria o mundo se tal receita fosse cuidadosamente obsevada...

A favor do café -- Na camara franceza trata-se de fazer passar um projecto, diminuindo mais os direitos do café.

O projecto foi bem acolhido, por estar muito bem fundamentado.

Entre as varias razões que allega para favorecer o consumo do café, é que este contribuirá para diminuir o consumo do alcool.

Será tambem de alcance para o Brazil, visto como favorece a exportação do nosso café para a França.

Colonia dos gordos -- Lemos que existe uma colonia de gordos nos arredores de Dresden, capital da Saxonia. Mil allemães excessivamente gordos fundaram a colonia, onde são admitidos homens e mulheres que pesem mais de 100 kilos, com o fim de emmagrecerem, sujeitando-se ao rigoroso regimen alimenticio de uvas, cerejas, peçogo, ameixas, alguns legumes, biscoitos, café e limonadas. Tudo em quatro refeições diarias, mas parcimoniosas.

Além disso, os gordos banham-se em agua morna ou quente, dão longos passeios a pé, fazem exercicios gymnasticos e submetem-se a massagens.

Dizem que os obesos da colonia com esse regimen, emmagrecem 2 kilos por semana.

Mas as vezes alguns se revoltam pela fome que passam. Aconteceu já que duas senhoras assaltaram um padeiro que passava diante da colonia, deram-lhe uma sova e furtaram-lhe a mercadoria, indo depois cada uma das volumosas larpas comer os pães á sombra de um bosque proximo.

O Natal das Crianças

A Criança, essa creaturinha posta na terra para com o seu sorriso em flor, amenisar as nossas dores, e encorajar-nos para as vicissitudes da vida, a criança, essa eterna primavera a malizar sempre com os seus encantos o jar

de pelle delixa, contendo uma bonita coifa branca para bordar.

-- Quanto temi, senhora mestra não poder vir! disse a menina saudando a: mamãe achou-se um pouco mal e se não tivesse melhorado não a teria deixado de certo.

-- E terias feito muito bem, minha filha; esse era o teu dever, disse a mestra de Serafina; porém julgava que não virias por doença tua, pois assim nol o havia asseverado Clotilde

-- E' possível! exclamou Consuelo, olhando desdenhosamente para a mentirosa; pois saiba que ella me aconselhou que me fingisse doente.

-- Para que?

-- Para evitar, segundo disse, os momentos fastidiosos que se hão de passar aqui.

A mestra e as meninas olharam com certo asco para Clotilde, a qual baixou os olhos envergonhada e ver-

dim da existência, teve nehumidade, no dia de Natal, esse dia que é dela, porque se lembra o nascimento em Belém da Criança que veio ao mundo para redimilo, para arrancar das trevas do obscurantismo, a humanidade toda, a sua festa.

E que festa!

Quanta alegria para aquellas quasi oitocentas crianças que nela tomaram parte!

E quanta satisfação para as distinctas senhoras que a promoveram!

A alegria d'aquellas e a satisfação destas, vem até nós, que ao transmittirmos esta noticia a nossos leitores, seámos ainda, toda a harmonia d'aquêl concerto sublime.

Noticiemos.

As dez horas e pouco da manhã, aproveitando-se da calma do tempo, saíram da igreja do Bom Jesus, acompanhadas pelas professoras das aulas de catecismo daquela igreja e de distinctas senhoras católicas, desta cidade, que a ellas haviam se associado para dar o Natal das crianças; em demanda da apravel chacara da exma. sra. d. Mauricia de Barros Melo, onde achavam-se preparadas duas bellissimas "Arvores do Natal" um artistico Presepe e dous grandes barracões.

Ah chegados, dispersaram-se as crianças sob vigilancia, pelo prado, em alegre passeio.

Realisou-se então a quermesse, sendo distribuidos os brinquedos, doces, pães, roupas.

As roupas, oferecidas pela pia associação da Sagrada Familia, foram distribuidos as crianças pobres, em numero e levado.

Foram distribuidos as crianças: 800 pães, 900 saquinhos de bombons, 800 brinquedos diversos, algum de valor; refrescos, nozes e avelãs, em grande abundancia.

De regresso foram as sobras das pães e mais iguarias distribuidas aos morfelicos, em seu hospital.

Durante o tempo que durou a festa, foram desta cidade, em carros e automoveis varias familias, que sentiram-se encantadas com o que viam.

Estiveram presentes varios sacerdotes do Bom Jesus, Collegio S. Luiz e monsenhor Seckler.

Rematando: foi uma festa como nunca ltu assistio; e sentimo nos na obrigação de felicitar as virtuosas iniciadoras dessa simpatica festa; que certamente devem estar satisfeitas pelo brilantismo e encanto de que a mesma se revestio.

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De acordo com a disposição do revmo. sr. p. superior aviso á todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 4 do corrente ás 5 1/2 da tarde.

A secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras da Caridade que o revmo. director marcou a reunião quinzenal para sexta-feira 3 de Janeiro proximo ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

melha como uma papoula.

-- Queridas meninas, disse a mestra dirigindo-se a todas em geral a viada a esta reunião não é obrigatória; aquella a quem não agrada a nessa companhia, tem plena liberdade de não voltar aqui; mas o que vos advirto mui formalmente é que não soffrereis mentiras nem embustes, e que a primeira que for colhida em alguma, a expulsarei sem attender a nenhuma consideração. Deus prohibe n'um dos preceitos da sua santa lei LEVANTAR FALSO TESTEMUNHO E MENTIR, e o principal objecto destas reuniões está em que aprendaes a cumprir e respeitar os mandamentos divino, porque elles são a chave da felicidade na vida. Aquelle que os não conhece nem os observa não pôde esperar a salvação nem vsntura.

Agora, continuou a excellente dama, tirei os vossos trabalhos,

CIRCULO CATOLICO De ordem do revmo. director aviso que terça-feira haverá reunião no lugar e hora do costume

A secretaria

Notas e Noticias

Te-Deum

No proximo dia 31, ás 7 horas da tarde, na Matriz, cantarse á solene «Te-Deum» em acção de graças pela passagem do ano.

Boas-Festas

Recebemos e retribuimos, a mistosas felicitações pela passagem do ano, das seguintes pessoas: Exmo. e revd. sr. d. Eduardo, virtuoso Bispo de Uberaba; Antonio Cardoso da Silva Junior, director d' «O Beija-Flor, de Porto Feliz; Antonio Benedito de Vasconcelos, da capital; Bardini & Filho, desta cidade; João Batista de Figueiredo, de Jundiá, revdmo p. José Materni, illustre reitor do Collegio S. Luis, João Batista de Barros exma. sra. d. Maria Luiza de Barros, de Indaiatuba, d'A Directoria das Rosaristas, de Uberaba.

Concerto

A banda «União dos Artistas», realisa no dia 1 de Janeiro, no salão do Club Recreio Ituano, um concerto com o programa seguinte:

I PARTE

- I. -- J. M. Passos -- Recordação -- Dobrado.
- II. -- G. Rossini -- Sinfonia da Ópera «Barbeiro de Sevilha».
- III. -- E. Gillet -- «Au village» -- Gavota caracteristica.
- IV. -- Léo Fall -- Valsa da opereta -- «La Diverziata».
- V. -- V. Billi -- «American Life» -- Marcha

II PARTE

- I. -- J. M. Passos -- Dobrado
- II. -- Donizetti -- Final da opereta -- «Lucia de Lamemour».
- III. -- E. Waldteuffel -- Souviens-toi -- Valsa.
- IV. -- D. Noccentini -- Fantazia para corneta e bombardino.
- V. -- D. Perfetto -- «Un ricordo» -- Marcha.

O concerto terá começo ás 5 1/2 da tarde.

Secção Livre



RITA P. DA SILVA MENDES

AGRADECIMENTO E CONVITE Filhos e netos da finada RITA P. DA SILVA MENDES, agradecem penhoradissimos a todos aquellos que de boa vontade se dignaram acompanhar até á ultima jazida os restos mortaes da mesma. De modo especial agradecem ás almas bondosas e dedicadas que, durante a longa enfermidade, muito contribuíram com seus auxilios, quer espirituaes, quer corporaes.

e enquanto trabalhais hora e meia, ler-vos-hei uma historiazinha que que nós entreterá util e agradavelmente.

As meninas contentes pegaram nos seus respectivos trabalhos, e a mestra aproximou-se da meza e começou a folhear o livro que estava sobre ella.

Já que acabo de fallar-vos, ainda que mui ligeiramente, dos perigos de mentir e de levantar falsos testemunhos, ler-vos-hei uma historia que trata do assumpto, disse a mestra, olhando para Clotilde, cuja correção tinha resolvido emprehender.

As meninas começaram a trabalhar prestando ao mesmo tempo attenção á mestra, que em voz alta começou a ler a historia.

II

A MENINA MENTIROSA «Viziam ha algum tempo, numa pequena cidade, os sebores de

Outrosim convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7 1/2 di, que por intenção da mesma extincta será resada terça-feira, 31, ás 7 horas da manhã na igreja da Boa Morte.

Por mais este acto de caridade e religião se confessam desde já reconhecidos. Ytú, 29-12-912.

1912-1913

O senhor mil novecentos e doze Já nos parece passado; Viva pois mil novecentos e treze Que por sua vez é chegado

Vem por isso o popular João Passoca Por todos mui estimado Trazer á illustre população Os BONS ANNOS e felicitação Por todo o bem dispensado

BOAS FESTAS, saude e felicidade A's nobres familias desta cidade. O Popular João Passoca

CORREIO PAULISTANO

Para reformas de assignatura e assinaturas novas, com o agente nesta cidade.

Francellino Cintra Rua Direita, 55

ANUNCIOS

ARUA F. Cintra Direita, 55, está encarregado de vender varias casas nesta cidade e no Salto.

Boas Festas

Na Casa Ecclética a rua Direita, 55, já chegou um bonito de cartões de felicitações para as Boas Festas.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a rua Direita n.º 28, participa que com grande tirocínio neste mister: pro se lecionar a preços convenientes em sua residencia e a domicilios todos os trabalhos manuaes, bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc; pintura japonez, a oleo, aquarella etc; revila de birlos filó, crivos e outras qualidades; ensina tambem a ler e escrever, contar, g. arithmetica, geographia etc. Pode ser procura em sua residencia do meio dia em diante.

CASA CUMARAES Aguas Mneraes de todas as fontes e por preços resumidos.

CASAS

Vende-se duas optimas casas, uma situada no largo da Matriz n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53. Trata-se com o proprietario na casa n.11 do largo da Matriz.

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e agudante de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

MADEIRA

No largo do Mercado n. 3, vende-se qualquer quantidade e qualidade de madeira, a preço modico. Tratar com o proprietario

Antonio Tiltaneira.

Leiva, com duas filhas e dous filhos a maior, tinha quatorze annos, chamava-se Amparo, e nunca um nome manifestou melhor o character de uma pessoa do que este, o da amavel menina que o possuia.

Seguia-se seu irmão Henrique, que tinha menos um anno e era tão bom como sua irmã, ainda que de genio muito mais violento; como em todos os caracteres vivos, o seu primeiro impeto era iracundo e irreflectido, comquanto se arrependesse passado o primeiro momento.

O terceiro destes meninos chamava-se Valentim e tinha doze annos; era travesso, altercador e rixoso, mas docil ao mesmo tempo e muito amigo de seus paes e irmãos.

Continua

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás. Telefone 39 ITU
PIRES & GUIMARÃES

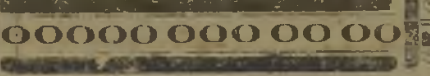
Chamamos a atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos em casa dos nossos fregueses

Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na

-CASA GUIMARÃES - - LARGO DA MATRIZ, 2 - - TELEFONE, 39 - - ITU - -



VENDE SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

ELIXIR DE NOGUEIRA



ÚNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ - PELOTAS - Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL, 118 - Rio de Janeiro

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
 Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do G. Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.

AGÊNCIA EM TODO O BRASIL, SEDE EM S. PAULO

Rua Quinlino Bocaiuva, 41 andar, esquina da rua Direita - Caixa - Postal 553
 Telefone 431 - End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 1o. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.991
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 23 de Fevereiro 43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.

Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:

PECÚLIO POPULAR - 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

PECÚLIO GERAL - 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.

PECÚLIO ESPECIAL - 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO - As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS - O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 5.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa seção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA terá há na mesma situação honrosa em que se acha a de pensões vitalícias, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
 Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

Na **CASA ECLÉCTICA**, à rua Direita 55, encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das **FILHAS DE MARIA**; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. Antônio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invenções.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata, Pater Noster, Livras de Devção & R. Direita, 55 - Itú

Para obter as impressões do seu gov. brás use o grande separativo e sangue Elixir de Nogueira farmacêutico-químico, **SILVEIRA**

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na **Federação** por 5.000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da República. Este volume traduz da nas principais linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea leia este volume da exposição dos escritos, da Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. É a essência em estilo líano e linguagem sem artifícios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovam por vezes até as Igrmias.

As variações de scena, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juizes e pareceres tam postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam a leitura grandemente amena e instrutiva. Por ela se alcança um conhecimento nitido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

escritas e narrações! Que curioso espectáculo oferece ao estudo a apreciação do que são uns e outros!

Francelino Cintra

Encarrega-se de requerer para as repartições municipais, estaduais e municipais.

Trata de inventários, compra e venda de imóveis, papéis de casamento civil e religioso, sem a menor preocupação para as partes.

É encontrado em: Direita

55

Retratos do glorioso São Benedito

Toca-se mediante uma esmola em benefício das obras da nova igreja de S. Benedito, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecléctica, Rua Direita n. 55; Mircolino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO - Rua São Bento, 76 - CAIXA, 777
 Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000\$000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificação de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar uma CA PITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perde rá as quantias que nela empregou. Se os perder quando deli beradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscritei-vos, pois, assim com vossos filhos na "UNIÃO PAULISTA", que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
 Director Jurídico e Secretario Dr. Estevão A. de Oliveira
 Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

o Agente **Vergílio Neri Brandão** ITU